

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 85

Data: 14/07/87

Pg.: _____

Policiais espancam e prendem vários índios

Confirmando a preocupação do Cimi, uma equipe da PM de Boa Vista comandada pelo secretário de Segurança do Território, Meuz Barreto, invadiu a maloca de Santa Cruz, agredindo, espancando e prendendo vários índios, sem que a Funai, tomasse qualquer atitude, já que nem sequer compareceu à área, ficando totalmente omissa.

O bispo de Roraima, dom Aldo Mengiano, havia denunciado horas antes ao Conselho Indigenista Missionário Norte 1 (Cimi), a situação de pressão e constrangimento dos índios da maloca de Santa Cruz, localizada no nordeste do Território de Roraima, que há muito, vêm sofrendo violências de toda ordem, por parte de jagunços de Newton Tavares, ocupante da localidade Guanabara.

Segundo o bispo dom Aldo, no último sábado, dia 11 de julho, as malocas dos índios Macuxi, em número de 180 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, se deslocaram para a maloca de Santa Cruz, em solidariedade aos parentes daquela maloca, que no dia anterior, teriam sofrido diversos tipos de violências por parte dos jagunços. Essa situação vem ocorrendo sem que os órgãos competentes, segundo o bispo, tenham tomado medidas mais enérgicas, como a retirada do ocupante Newton Tavares, que chegou, inclusive, a colocar uma cerca na área incluindo a maloca, deixando, desta forma, os índios totalmente isolados dos demais parentes e "condenados a morrer de fome, pois, são impedidos até de criar animais", diz o bispo.

Revoltados com tanta violência, o índios Macuxi decidiram derrubar a cerca que impedia o livre trânsito na maloca, gerando, assim, persistência por parte dos jagunços, que foram dominados pelos índios e agora tidos como reféns; para que as autoridades deem ouvidos às reivindicações dos silvícolas. A atitude dos índios, segundo dom Aldo, ocorreu principalmente pelo fato de que no dia em que os índios de Santa Cruz tentaram fazer a roça para produzir alimentos para consumo próprio, os jagunços, pagos pelo ocupante, agrediram covardemente os índios.

Sendo preciso os índios chegarem a tal ponto para serem ouvidos pelas autoridades, eles reivindicam que seja mantida a integridade física de todos os índios que lá se encontram; a presença do presidente da Funai, Romero Jucá Filho, na maloca de Santa Cruz, para que ele veja de perto a situação subhumana em que vivem, em decorrência da ocupação violenta exercida por Newton Tavares e a retirada do dito ocupante da área indígena.

Segundo o coordenador do Cimi, Guinter Francisco, conflito entre os índios Macuxi da maloca de Santa Cruz e o ocupante Newton Tavares já vem se arrastando há alguns anos. Os índios tiveram suas terras ocupadas a maloca cercada de arame farpado, passando a sofrer toda "a sorte de violências por parte dos jagunços do fazendeiro". "Casas foram queimadas, roçados destruídos, com os índios sofrendo agressões físicas, ameaças de morte, além de serem confinados a um total isolamento", disse o coordenador.